

Protesto na UFABC bloqueia a avenida dos Estados

SANTO ANDRÉ

Protesto na UFABC bloqueia a avenida dos Estados

Professores pedem reajuste de 7,06% nos salários já em 2024, negado pelo governo



PARALISAÇÃO. Em greve por campanha salarial, servidores da universidade queimaram objetos na pista da avenida durante manifestação realizada na manhã de ontem, em Santo André



Foto: Divulgação

Uma manifestação realizada na manhã de ontem em frente ao campus da UFABC (Universidade Federal do ABC) por professores e técnicos administrativos da instituição bloqueou totalmente o fluxo de veículos em uma das pistas da avenida dos Estados (sentido São Paulo). O protesto começou por volta das 5h e durou até por volta das 8h.

De acordo com a SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), os participantes obstruíram a via colocando fogo em objetos. Os bombeiros informaram que o fogo foi extinto sem que ninguém ficasse ferido.

Os servidores das universidades federais estão em greve há cerca de dois meses e pedem reajuste de

7,06% já em 2024, de 9% em janeiro de 2025, e de 5,16% para 2026. Porém o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos afirma já ter apresentado sua proposta final: reajuste de 9% nos salários para 2025 e 5% para 2026.

"A proposta feita pelo governo não contempla a grande maioria dos professores, apesar de ter sido propagandeada como uma boa proposta pra nós", afirmou Felipe Franco, professor da FEBEC, que afirma ainda que o movimento é a favor da ciência, já que "95% da pesquisa produzida no Brasil é feita nas universidades públicas".

"Durante a pandemia, foram elas (as universidades) que desenvolveram exames diagnósticos de Chovi-

da-19, vacinas para prevenir o contágio do vírus. Nossa greve é para defender a ciência e pesquisa também", continuou.

Nos últimos dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um anúncio de investimento nas instituições federais e a pressionou pela volta às aulas nas federais. O governo afirma que haverá acréscimo de R\$ 5,5 bilhões no orçamento dos centros de ensino.

É esperado que haja um novo encontro entre representantes do AnDES (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) e do Ministério da Gestão ainda nesta semana para negociar o final da greve, dado como certo pelo governo.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3